



## **FUTBÓIS: Um relato de experiência na perspectiva de uma discente extensionista do projeto.**

**SILVA, Leticia M.<sup>1</sup>; MARTINS, Lucas D.<sup>2</sup>; PEREIRA, Mateus C.<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Este relato de experiência, tem como objetivo apresentar o Projeto Futbóis na perspectiva de uma discente extensionista, sendo este um projeto realizado no Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde (CeCAES) / IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho em parceria com a Prefeitura Municipal de Muzambinho. O projeto atende crianças e adolescentes do sexo masculino, na idade de 8 a 15 anos das comunidade urbana e rural do município em turmas com média de 15 alunos por horário. As metodologias utilizadas foram ativas e situacionais, podendo citar também a global funcional, pois as mesmas utilizam jogos que representam situações reais, com problemas táticos próximos ou iguais aos que podem ocorrer durante uma partida e não apenas a repetição de movimentos. A experiência se demonstrou desafiadora, mas positiva, pois contribuiu positivamente para o processo de formação docente e os alunos obtiveram maior compreensão a respeito do jogo de futsal. E na perspectiva discente, foi um período de extremo aprendizado.

**Palavras-chave: Futsal; Iniciação Esportiva; Pedagogia do Esporte; Projeto Social.**

### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto Futbois atende crianças e adolescentes, do sexo masculino, na idade 8 a 15 anos, da comunidade urbana e rural do Município de Muzambinho - MG divididos em turmas de 15 alunos por horário. Com eles, procuramos estabelecer um processo de ensino aprendizagem lúdico, onde nosso objetivo geral é estimular habilidades globais e específicas do esporte, além de explorar diversas situações do jogo que permitem a compreensão tática do jogo e tomada de decisões (Galatti et al., 2017).

A sistematização do treinamento, acontece apoiada nas metodologias Ativas e Situacionais, pois as mesmas utilizam jogos que representam situações reais, com problemas táticos próximos ou iguais aos que podem ocorrer durante uma partida. O estudo das mesmas acontecia em um horário exclusivo para o Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte, na qual docentes e discentes discutiam diversos assuntos envolvendo pedagogia do esporte. Este é um relato de experiência a respeito do projeto realizado sob a perspectiva de uma discente extensionista.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: leticiamara.muz@gmail.com.

<sup>2</sup>Professor Técnico Esportivo, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lucasdmartins98@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: matunicamp@gmail.com.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto Futbóis teve início este ano no mês de Março, funcionando de terça-feira e quinta-feira no período noturno, das 18 às 20 horas.

O local onde é realizado o projeto, é uma quadra coberta que pertence ao Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde (CeCAES) / IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, localizada na Rua Diná, Bairro Canaã, no município de Muzambinho- MG

Os materiais (bolas, coletes, cones, entre outros) utilizados no decorrer das atividades foram fornecidos pelo Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde (CeCAES) / IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, cujo objetivo era que os alunos participantes tivessem vivências sobre o Futsal. As atividades são desenvolvidas com crianças e adolescentes do sexo masculino da comunidade urbana e rural da cidade de Muzambinho-MG, onde ambas as turmas possuem em média 15 alunos no período de 1 hora cada para cada faixa etária (18h às 19h - 8 à 12 anos; 19h às 20h - 12 a 15 anos).

Para a metodologia, utilizamos as ativas e situacionais, pois através dos jogos elas retratam situações reais que podem ocorrer durante uma partida. Também utilizamos a metodologia dos jogos táticos, utilizando dentro do jogo, a criação de uma estratégia, levando aos alunos a reflexão sobre o que fazer e como fazer para atingirem objetivos no jogo. Estudado o artigo de Galatti et al. (2017) o texto explica a metodologia global- funcional, no qual colocamos a em prática. A mesma visa o ensinamento organizado através de lições dentro do jogo, nas quais uma destas lições sempre corresponde à situação de oposição entre atacantes e defensores, para que no treino, os alunos aprendam a respeito sobre os imprevistos/acosos que podem ocorrer dentro de um jogo formal, assim unificando suas respectivas capacidades técnicas e táticas.

Nosso objetivo foi a busca pelo progresso e desenvolvimento de habilidades, da autonomia dos alunos, através de situações reais de jogo e não apenas pela repetição exagerada de movimentos.

É importante ressaltar que o livro Escola da Bola de Kröger e Roth (2002) foi um importante auxiliar no estudo e escolha de atividades para as aulas. O Escola da Bola possui três pilares em sua proposta metodológica, a primeira sendo orientação para a situação, cujo principal objetivo é o desenvolvimento do jogar, através de situações abordando elementos táticos para construção do jogo, a segunda sendo orientação para as capacidades, que tem como objetivo o aperfeiçoamento da coordenação com a bola, através da melhora da coordenação, desenvolver informações motoras necessárias para a situação do jogo, e a terceira e última, orientações para as habilidades, com o objetivo de desenvolver melhores tarefas de domínio da bola, para que se possa treinar as técnicas básicas necessárias dos elementos levando ao aprimoramento com mais possibilidades técnicas,

sendo estes fatores da construção do movimento, construção de elementos comuns ao esporte.

#### **4. RESULTADOS**

A experiência de início se demonstrou desafiadora, pois não havia muita compreensão e por estar em início de formação, sobre as metodologias que seriam utilizadas durante as intervenções, mas antes do período prático de docência, houveram grupos de estudo em que estes também decorreram ao longo do período todo do projeto, a qual foi apresentado melhor a respeito das metodologias utilizadas durante as intervenções, permitindo assim um início de compreensão do que precisava ser trabalhado dentro das metodologias no decorrer das aulas. Como ainda era o início da compreensão a respeito das metodologias, as aulas iniciais da intervenção foram desafiadoras, por dificuldades de compreensão dos alunos do projeto e da própria discente extensionista da melhor maneira de aplicação. Ao longo das reuniões do grupo de estudo, onde era relatado como a aula tinha acontecido ao orientador do projeto e ao professor técnico-esportivo, eles demonstraram total apoio e através das suas respectivas orientações, foram definidas maneiras para que as aulas ocorressem de uma maneira mais tranquila e menos desafiadora, sendo este um aspecto extremamente positivo tanto pessoal quanto para formação docente. À medida em que tanto as aulas quanto as reuniões de grupo de estudo iam acontecendo, foram observados alguns aspectos sobre o comportamento de determinados alunos que não respeitavam muito o processo proposto, queriam apenas jogar logo o coletivo e estes em sua maioria apresentavam níveis iniciais de conhecimento sobre o jogo. Devido a isso, foram selecionadas atividades baseadas na obra Escola da Bola. Elas foram aplicadas visando a evolução desses alunos, mas foi observado que algumas não apresentaram os resultados esperados, sendo repetidas em aulas posteriores para avaliação. Com isso, foi possível melhorar a compreensão tanto no aspecto docente, contribuindo para a sua formação, quanto para os discentes do projeto.

À medida em que as aulas iam acontecendo e era trabalhado com eles situações reais de jogo, eles passaram a se desenvolver tanto tecnicamente quanto taticamente, podendo assim adquirir maior compreensão a respeito do jogo do futsal.

Ao final do período de extensão no projeto, foi observado que os alunos se desenvolveram tanto no aspecto tático, como exemplo, entendendo melhor como funciona a organização em campo e quais estratégias eles deveriam utilizar para chegar ao objetivo que era marcar o gol. Também foi observado um melhor desenvolvimento nos aspectos técnicos do jogo, sendo que no período inicial da intervenção, havia alunos que possuíam níveis iniciais de domínio de bola, marcação e recepção e no final da intervenção eles progrediram consideravelmente em suas habilidades.

## **5. CONCLUSÃO**

Foi uma experiência bastante desafiadora de início, mas positiva, pois os alunos apenas queriam o jogo, não queriam realizar as atividades e muitas vezes não respeitavam o processo. Mas à medida que foi aplicado a metodologia de trabalhar com eles situações reais de jogo, eles se aperfeiçoaram e passaram a ter mais compreensão sobre como funciona um jogo mais dinâmico do futsal a entender que a equipe também é importante para que se possa alcançar o objetivo.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem ao Instituto Federal- Campus Muzambinho pelo apoio para a realização do projeto e a Prefeitura Municipal de Muzambinho pela parceria e apoio para a realização do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

GALATTI, Larissa Rafaela; BETTEGA, Otávio Baggiotto; PAES, Roberto Rodrigues; REVERDITO, Riller Silva; SEOANE, Antonio Montero; SCAGLIA, Alcides José. O ENSINO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 639-654, 29 set. 2017. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v20i3.39593>.

KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.